

O valor de um patrocínio com planejamento

Viviane Nabinger — secretária executiva do Comitesinos

O que significa, o que muda a trajetória do planejamento dos recursos hídricos da bacia Sinos com o patrocínio Petrobras? Todo o mundo quer patrocínio. Muitas vezes, sem sequer saber exatamente para o que, mas todo mundo quer patrocínio. Se ele for obtido, somente então pensaremos onde, como e quando utilizá-lo. De outra parte, planejamento é um conceito mágico que, se efetivamente praticado, pode nos levar ao alcance de muitos propósitos.

Planejamento e patrocínio podem formar um excelente time, mudando rumos, antes beirando quase à inércia, à inoperância, à ineficiência. Pois foi o encontro destes dois substantivos que aconteceu na Bacia do Rio dos Sinos, quando, em meio à busca do processo de planejamento dos recursos hídricos e a obstinada decisão de se elaborar o Plano de Bacia, com parte de diagnósticos já elaborados a partir da execução do projeto MONALISA, surge o edital da Petrobras, na época o Programa Petrobras Ambiental.

Foi a maturidade ou sintonia, quiçá a conspiração dos anjos, que aproximou as duas partes. Do Programa da Petrobras, merece a ênfase porque elaborou/desenvolveu um edital muito além de oferecer patrocínio para um conjunto de atividades (legítimas, pertinentes, etc.), mas projetou a oportunidade de favorecer o desenvolvimento de uma política pública: a de recursos hídricos. Do planejamento e a quem compete lhe conduzir político-institucionalmente, leia-se instância oficial com atribuição legal no Sistema Estadual de Recursos

Hídricos/RS, o Comitê de Bacia e, mais precisamente, o COMITESINOS, responsável pelo planejamento do futuro das águas locais.

Por sugestão, orientação ou determinação do edital da Petrobras, as linhas de apoio selecionadas se remetem, por um lado, a melhorar a situação das águas (oportunidade) e, por outro, favorecer a aplicação de procedimentos e mecanismos que contribuem para o alcance de metas ou objetivos de qualidade inscritos no Plano de Bacia (planejamento). Somadas as duas vertentes, têm-se o que é apontado no edital à indicação da sustentabilidade do projeto. É certo que tais amarras não ocorrem gratuitamente. A evolução dos processos, o avanço dos mecanismos de fomento e as circunstâncias do momento induziram a tal aproximação.

O patrocínio da Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental deu à Bacia do Rio dos Sinos, através de suas instituições articuladas em torno do esforço de melhorar as condições quali-quantitativas das águas, o amparo financeiro para que o planejamento de um conjunto de atividades e processos que as conectavam, como a promoção da mobilização e participação social através da educação ambiental, pudessem ser executadas. E, por conta da execução, surgiram novos atores, novos parceiros e a percepção da potencialidade que uma região dispõe, mas que muitas vezes está adormecida.

A dimensão alcançada pelos processos em andamento na bacia Sinos através do patrocínio da

Petrobras não foi planejada. Chegou a causar surpresa a amplitude das possibilidades que emergiram no transcorrer da execução das ações. Reconheceu-se capacidades, saberes, conhecimento sobre situações até então escondidas e, acima de tudo, a comprovação de que a corrente sempre é mais forte que um de seus elos.

Ultrapassar metas do Projeto VerdeSinos foi um desafio coletivo para a demonstração de capacidade de mudar rumos inadequados em relação aos recursos naturais e, de

forma mais expressiva, dos recursos hídricos. O prêmio recebido por todos os que se envolveram neste desafio, além do ganho ambiental comprovado, foi a renovação do patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, com a ampliação do leque de oportunidades para conservar, recuperar e restaurar situações que oferecem serviços ambientais para a população que vive e trabalha na Bacia do Rio dos Sinos. Queremos manter o patrocínio da Petrobras, é certo, porque temos a clareza de onde, como e quando utilizá-lo.



EXECUÇÃO:



PATROCÍNIO:

